

IMPACTOS DOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS NA VIDA DA MULHER BRASILEIRA: AUTONOMIA REPRODUTIVA E AVANÇOS SOCIAIS

Angelica Emerim¹, Eduarda da Silveira², Igrete Munari³, Renata Gonçalves⁴, Ana Cristina Quintanilha Schreiber⁵

¹angelicaemerim2016@gmail.com

²eduarda.silveir@outlook.com

³igrete_pm@yahoo.com.br

⁴renatabaltazar90913@gmail.com

⁵ana.schreiber@ifc.edu.br

Resumo

O presente projeto foi desenvolvido a partir da revisitação do trabalho “A vida da mulher brasileira após a utilização de métodos contraceptivos.” Tal projeto foi desenvolvido na disciplina de Pesquisa e Processos Educativos do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal Catarinense do Campus Sombrio. O referido projeto versa sobre os métodos contraceptivos e a relação do seu uso com a vida da mulher. A introdução de métodos contraceptivos no Brasil permitiu às mulheres maior controle sobre a reprodução, impactando suas oportunidades sociais e econômicas. Analisa como essa mudança afetou a saúde reprodutiva, a participação no mercado de trabalho e os papéis sociais das mulheres. Como objetivos, buscamos relatar a importância do surgimento dos métodos contraceptivos, mencionando a grande influência para a inserção das mulheres no mercado de trabalho, citando a diminuição da taxa de natalidade e a melhoria da saúde feminina. Como metodologia serão realizadas atividades para incentivo à pesquisa científica, por meio das mídias digitais, relato de depoimento da comunidade escolar sobre métodos contraceptivos, entrevista com profissionais da área da saúde. Numa abordagem matemática, o projeto tratará dos conceitos de porcentagem, bem como, podemos citar as décadas entre 1980 e 2020, onde a taxa de fecundidade caiu de cerca de 6 filhos por mulher para aproximadamente 1,7. O uso de contraceptivos, especialmente entre mulheres em idade fértil, aumentou, com pesquisas sugerindo que cerca de 75% das mulheres utilizam algum método contraceptivo. A utilização de tais métodos transformou a vida das mulheres brasileiras para promover maior autonomia sobre suas escolhas reprodutivas, aumentar sua participação na educação e no ramo de trabalho, melhorar sua saúde e qualidade de vida. Esses avanços avançaram para a redução da mortalidade materna e para a promoção da igualdade de gênero. No entanto, desafios como o

acesso desigual e barreiras culturais ainda persistem, destacando a necessidade de políticas públicas inclusivas para garantir que todas as mulheres possam exercer plenamente os seus direitos e escolhas. Desse modo, o projeto em questão, visa demonstrar que “A vida da mulher brasileira após a utilização de métodos contraceptivos,” não refletiu apenas na redução de natalidade ou na prevenção de gravidezes indesejadas, mas também que tais métodos trouxeram auxiliar no avanço do direito civil feminino no País.

Palavras-chave: Métodos contraceptivos, mulher; mercado de trabalho, porcentagem, taxa de natalidade.

Referências

IBGE divulga as estimativas da população dos municípios para 2019. (2019, agosto 28). Agência de Notícias - IBGE. <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/25278-ibge-divulga-as-estimativas-da-populacao-dos-municipios-para-2019>

Pedro, J. M. ([s.d.]). A experiência com contraceptivos no Brasil: uma questão de geração. Scielo.br. Recuperado 24 de setembro de 2024, de <https://www.scielo.br/j/rbh/a/CBwFBCqgdprcPL8x53x8bNz/?format=pdf&lang=pt>

Pedro, J. M. (2003). A experiência com contraceptivos no Brasil: uma questão de geração. *Revista brasileira de historia*, 23(45), 239–260. <https://doi.org/10.1590/s0102-01882003000100010>